



Seríamos o quarto partido do Congresso
Ivan Louzada, presidente do diretório estadual do PTB

Bastidores



Visita

Raul Canal, secretário nacional do Pros, visitou na tarde de ontem a redação de *O Estado*, sendo recebido por Jaime Vallér. Na ocasião, o dirigente comentou planos do partido em caráter nacional e local, como a intenção de ter candidato próprio a prefeito em Campo Grande e em, pelo menos, outros 20 municípios de Mato Grosso do Sul.

Herança

Reinaldo Azambuja (PSDB) promete apresentar em 7 de abril o relatório no qual pretende escancarar a “herança” que acompanha o governo estadual, recebida de André Puccinelli (PMDB). Na ocasião, segundo revelou ontem o governador ao programa Tribuna Livre, da FM Capital, serão detalhadas as obras contratadas e não concluídas na gestão anterior. Logo que assumiu o cargo, Reinaldo anunciou a realização de uma auditoria para detalhar a situação financeira do Estado, abarcando ainda os empreendimentos paralisados ou que não foram iniciados. A promessa é de que as obras deixadas pela gestão de Puccinelli serão terminadas neste ano. Ainda em abril espera-se um novo portal da transparência.

Mantida 1

O Diário Oficial da União trouxe ontem decisão que manteve advertência ao promotor Henrique Cândia, do Ministério Público Estadual, por conta de sua atuação durante investigações da chamada “Máfia do Câncer” –que apurou irregularidades no tratamento a pacientes com câncer na rede pública da Capital, em especial envolvendo a gestão anterior do Hospital do Câncer Alfredo Abrão.

Mantida 2

A advertência havia sido aprovada diante de questionamentos sobre a postura do promotor no caso, diante de denúncias sobre abusos e irregularidades, gastos excessivos e prática de nepotismo no HC, durante a passagem do médico Adalberto Siufi pelo órgão. O Conselho Nacional do Ministério Público considerou que havia indícios suficientes para uma investigação preliminar do caso.

Crítica

Henrique Cândia, conforme o processo administrativo, havia alegado que a prestação de contas da Fundação Carmen Prudente –mantenedora do hospital– à época não estavam prontas e, por isso, não poderiam ser contestadas, apesar de declarações de ex-diretores da entidade justificarem uma apuração. O CNMP condenou o arquivamento do caso sem diligências.

Na MAP

O projeto Sessão Comunitária, da Câmara de Campo Grande, terá sua sexta edição deste ano realizada amanhã, a partir das 9h, no bairro Maria Aparecida Pedrossian –região leste da cidade. Os trabalhos acontecem na Escola Estadual Dolor Ferreira de Andrade (avenida Orlando Darós, 143), sendo abertos para a comunidade acompanhar e apresentar sugestões e críticas aos vereadores.

Avanço 1

Delcídio do Amaral (PT) e o diretor do Hospital do Câncer de Barretos, Henrique Prata, discutiram ontem em Brasília junto ao assessor parlamentar do Ministério da Saúde, Leopoldo Jorge Alves Neto, detalhes para a ativação do Centro de Diagnóstico e Prevenção do Câncer de Nova Andradina. Conforme o senador, a reunião foi “muito produtiva”.

Avanço 2

Conforme Delcídio, Leopoldo Neto garantiu que dificuldades envolvendo repasses de verba para a unidade serão superados logo –já há R\$ 9 milhões reservados para pesquisas, que devem ser redirecionados para o término do hospital nova-andradinense, uma extensão da unidade de Barretos e que foi viabilizado com emenda do senador ao Orçamento da União de 2012, de R\$ 12 milhões.



Primeiro quero fazer parte desta CPI. Estando dentro, vou buscar oportunidade para ocupar a presidência ou vice-presidência.

Beto Pereira (PTB), deputado estadual, ao manifestar interesse de disputar cargo relevante na CPI da Enersul se for indicado como membro da comissão.

Assembleia

Deputados buscam vaga em CPI e ameaçam presidência do PMDB

Sem consenso sobre integrantes, partidos têm 24h para indicar nomes

Juliana Vilas Boas

Com a previsão de ser instalada hoje (31), a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que vai investigar denúncias de desvio de recursos e pagamento de um suposto mensalão na extinta Enersul (empresa de Energia de Mato Grosso do Sul) terá 24h para que os partidos apontem quem serão os integrantes das cinco vagas da comissão. O PMDB, o PT e o PSDB têm direito a uma vaga cada e as outras duas são das legendas que compõem o bloco formado pelo PDT, PT do B, PSB, PR, PEN e DEM.

Ainda sem consenso sobre integrantes, os partidos buscam ocupar, inclusive, a presidência, ameaçando a certeza do PMDB de conduzir os trabalhos por meio do proponente da CPI, deputado Marquinhos Trad.

Cogitado pelo PT para compor a comissão, o deputado Pedro Kemp (PT) declarou que buscará ocupar a vaga, já o partido foi representado na CPI da Saúde pelo deputado Amarildo Cruz.

Os nomes mais cotados dentro do bloco dos nanicos para integrar a equipe são do deputado Paulo Correa (PR), que declarou que pretende “brigar” até mesmo pela presidência, e do pedetista Beto Pereira, que também não descartou a intenção de ocupar



Parlamentares começaram a discutir instalação da CPI na semana passada e pedido foi publicado na sexta-feira (27)

cargo de destaque na comissão. “Primeiro, quero fazer parte desta CPI. Estando dentro, vou buscar oportunidade para ocupar a presidência ou vice-presidência”, disse o parlamentar.

Tucanos vão definir hoje, em reunião, o indicado do partido

Já o líder do governo na Assembleia Legislativa, o tucano Rinaldo Modesto (PSDB) insistiu que só hoje (31), em

reunião entre a bancada do partido, é que será definido o representante do PSDB. Questionado se tem interesse na vaga, optou pela cautela e disse que “o partido prefere não se manifestar sobre quem será o indicado até que o nome esteja definido”.

O deputado Marquinhos Trad (PMDB) não foi encontrado para responder sobre o interesse de outros parlamentares em disputar a presidência da comissão.

A comissão, que conta com adesão de 20 deputados, foi proposta após auditoria feita pela PWC (Price Waterhouse Coopers) entre os anos de 2010 e 2015, que apontou possível desvio de R\$ 700 milhões e pagamentos “por serviços prestados” a um grupo de 35 pessoas, entre físicas e jurídicas, que chegavam a R\$ 2,5 milhões. As investigações querem apontar ainda se há, e quem são, os políticos envolvidos no esquema.

Câmara municipal

Vereador quer propor CPI para investigar obras de construtoras em Campo Grande

Mariana Anjos

O vereador de Campo Grande Otávio Trad (PT do B) ameaçou ontem (30) propor a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara dos Vereadores para investigar irregularidades no residencial Nelson Trad, edificado pela construtora Brookfield no bairro Jardim Carioca, se a empresa não explicar como pretende corrigir falhas relatadas pelos moradores do local. Entregues há nove meses, os apartamentos apresentam paredes com infiltração, fissuras, vazamentos, caixas d’água sem tampa, luminárias em curto-circuito, rachaduras, goteiras e muito mofo.

O parlamentar informou que constatou as deficiências em visitas ao local, entrou em contato com a empresa solicitando a resolução do problema, e determinou que a construtora entregue, até amanhã (1º), documentos estipulando as providências a serem tomadas.

Caso isso não ocorra, vai acionar os ministérios Públicos, Estadual e Federal e apresentar o requerimento propondo a criação da “CPI das Construtoras”.

“Tenho consciência da idoneidade da Brookfield, mas fui até o local e constatei, realmente, que tem muita coisa a ser consertada”, explicou.

O parlamentar também alertou que as outras unidades a serem entregues no residencial devem passar por

uma rigorosa inspeção para não ocorrer os mesmos erros estruturais encontrados nas unidades já concluídas e entregues.

“A situação atual é que estamos vivendo um momento em que esses problemas nos residenciais em Campo Grande estão se tornando uma tradição, independentemente do prefeito em questão e isso não pode ocorrer. O momento é de grandes e diversas construções, tanto pública como privada, mas se nota que as obras estão sendo feitas de qualquer maneira, sem qualquer responsabilidade. Como o morador vai usufruir do ambiente nessas circunstâncias?”, indagou.

Vereador dará oportunidade para empresa resolver problemas

“Vou esgotar todas as esferas consensuais antes de partir para uma CPI, porém vamos apertá-los (a construtora) para resolver os problemas. Temos outros condomínios a ser entregues, como o Celina Jallad que, pelo que eu vi, vai gerar problemas também”, finalizou o parlamentar assegurando que a iniciativa de instalar a CPI já conta com adesão de uma grande parte dos vereadores.

Otávio Trad é membro da Comissão de Justiça e vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara. A reportagem entrou em contato com a construtora, mas não foi atendida.



Otávio Trad é presidente da Comissão de Defesa do Consumidor

